DAQUI JORNAL
7 | outubro | ano 01 | 2012

NESTA EDIÇÃO: TIRADINHAS DO FEIJÃO (P. 3) • COLUNAS, DE GABRIEL MEURER (TRIUNFO) E JOSÉ CARLOS DA CRUZ (SANTA CRUZ) P. 7 • AVANTE PODE SE TORNAR TIME PROFISSIONAL (P. 8)

MUDANÇA DE ZONEAMENTO PROVOCA REAÇÕES NO DISTRITO

MUDANÇAS NO ZONEAMENTO EM CACUPÉ E OUTROS BAIRROS DA CIDADE, PROMOVIDAS PELA CÂMARA NA VÉSPERA DE UMA ELEIÇÃO E COM O NOVO PLANO DIRETOR EM DISCUSSÃO, MOBILIZA AS ENTIDADES E LIDERANÇAS DO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO DE LISBOA • PÁGINA 2

AS IMAGENS DO DIVINO EM 2012 • CENTRAIS

Alaete Marciano e Nilda da Luz Marciano, casal festeiro de 2013. FOTO ÉDSON LUIZ DA SILVA/VELHO BRUXO

FOTO CELSO MARTINS

AS BRUXAS DE LÁ E AS BRUXAS DE CÁ

• PÁGINA 6

Acompanhe as notícias do distrito de Santo Antônio de Lisboa no Portal de Notícias DAQUI NA REDE.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins

geral

ZONEAMENTO

A mutilação de nosso distrito

POR CELSO MARTINS

As alterações de zoneamento promovidas pela Câmara de Vereadores, conforme denúncia feita em primeira mão pelo Portal de Notícias Daqui na Rede, provocou reações em toda a cidade. No caso do distrito de Santo Antônio de Lisboa, foram usados alguns artifícios. Num primeiro momento tratou-se de mutilar a área do distrito de Santo Antônio de Lisboa, com a transferência da área de Cacupé entre o restaurante João de Barro e a SC-401 para o bairro do Saco Grande.

Com isso, aquele trecho passou a pertencer ao distrito Sede, protegida pela lei do defeso que só permite construções com no máximo dois pisos (sem ático nem pilotis). Num segundo momento tratou-se de anular os efeitos desta lei do defeso para aquela área, onde ficam permitidos prédios com muitos andares de altura.

A audiência pública convocada sem alarde pela Câmara Municipal teve a presença de meia dúzia de lideranças, avisadas às pressas. Estavam ausentes os órgãos da Prefeitura que deveriam analisar a matéria, como a Floram e o IPUF. Os moradores presentes foram unânimes na condenação da mudança, mas assim mesmo ela aconteceu.

A comunidade do distrito de Santo Antônio de Lisboa está mobilizada visando barrar as alterações promovidas pelos vereadores na véspera de uma campanha eleitoral, beneficiando com isso as construtoras. Está prevista uma grande manifestação no dia 16 em frente à Câmara Municipal. Acompanhe a movimentação no Portal de Notícias Daqui na Rede (www.daquinarede.com.br).

notas

Daqui na Rede com 2 milhões de acessos

O Portal de Notícias Daqui na Rede alcança dois milhões de acessos em pouco mais de dois anos de existência. O número resulta da soma dos acessos diretos ao site (1,5 milhão) mais a galeria Fotosdodaquinarede (500 mil). Participe com crônicas, poemas, piadas, dicas, fotos, desenhos, curiosidades, charadas etc. Se você está fazendo aniversário, bodas, batizado, casando ou se formando nos informe que publicamos a informação. Encaminhe as contribuições pelo seguinte e-mail: virgilionailha@gmail.com.

FOTO CELSO MARTINS

Oficina de orquídeas

O Daqui na Rede organiza a 1ª Oficina das Orquídeas com a participação do geógrafo Marcelo Vieira Nascimento, presidente da Federação Catarinense de Orquidofilia. Será um curso básico de cultivo e cuidados, fins de outubro de 2012, em Santo Antônio de Lisboa (Florianópolis/SC). Restam oito vagas. Os interessados podem se habilitar pelo e-mail virgilionailha@gmail.com.

cláudio andrade MEMÓRIAS

Doca, o açoriano

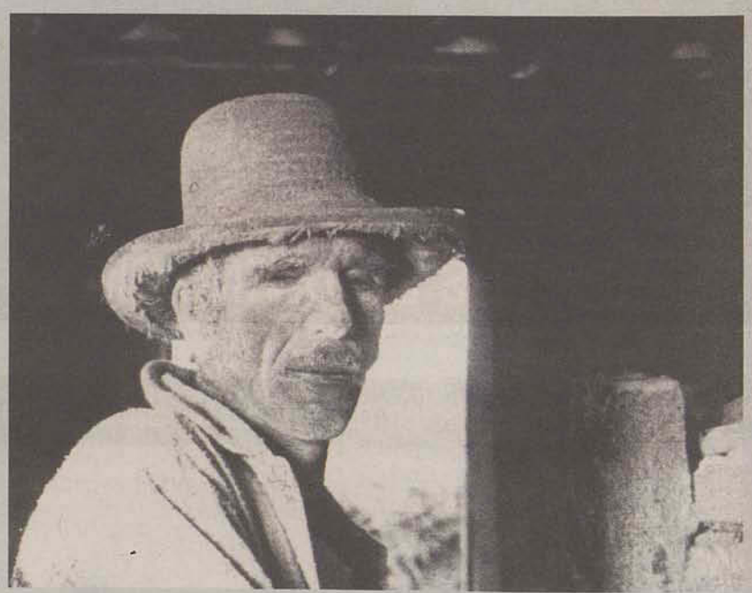
"No velho forno, o velho homem, mais velho aparenta de tanto polvilho que o cobre."

Sempre que passo pelo Caminho dos Velhacos, hoje Aldo Queiroz, me vem à lembrança o engenho do seo Doca, Clementino Rodrigues do Amaral. Um dos últimos engenhos de farinha, a parar de funcionar neste Distrito. Seo Doca era um sujeito franzino, de estatura baixa, um típico descendente de açoriano. Tinha orgulho de sua junta de bois, sempre bem aparelhada, de longe se ouvia o cantar agudo de seu carro. Era com se estivesse nos chamando para vê-lo passar, saía toda a criançada de carreira, para frente da porteira. Lá vai o carro de boi, de guilhada ao ombro, chapéu de palha, calça arregaçada e de pé no chão. Ao passar defronte a porteira nos saudava com um gesto discreto mais com muita satisfação. "Vão bora lavrado, anda pintado!", assim tratava seus bois pelo caminho a fora. Só saímos da porteira quando o carro se perdia por completo na curva do Valmiro. Essas são algumas das lembranças que ainda guardo de seo Doca.

Alguns dias atrás estávamos em sete, se não me falha a memória, é conta de mentiroso, mas é verdade. Beto, Nelo, Zequinha, Seo Timotinho, Ligia, Nena e Eu, na propriedade de Diomário Queiroz preparando a terra para plantar mandioca.

Timotinho, que aprecia uma boa conversa puxava coisas do passado, sempre com a precisão da data do ocorrido. Mas foi o amigo Nelo que nos surpreendeu, sempre muito calado, ao contar um causo, e era justamente do nosso protagonista. Então essas terras, era do velho Santana, mas quem plantava nela era seo Doca. O Santana trabalhava no correio e morava na cidade e volta e meia, aparecia por aqui dirigindo uma simca chambord. Na época era um carrão e costumava deixar a simca na chácara do seo Doca. Num certo dia seo Doca veio mais cedo pra casa e falou pra Alzira, sua mulher: "Eu vou dirigir a simca." O carro estava aberto e com a chave na ignição. Não contou tempo. A pobre Alzira, até tentou impedi-lo, dizendo: tu só sabe andar com carro de boi Doca, tu vais é escangalhar o carro do homem. Não teve jeito, o seo Doca soltou o freio de mão e o carro disparou ladeira a baixo, apavorado sem saber o que fazer, gritava pela Alzira, "carça Arzira! Carça a cimca"! Mas quem calçou a simca mesmo foi o pé de laranjeira, e o estrago foi grande. Quando Santana chegou e viu aquela barbaridade, o coitado do seo Doca não sabia o que fazer nem como explicar. Pra encurtar conversa, o Santana nunca mais deixou o seo Doca plantar em suas terras e nem colher o que ele já havia plantado. E sem terra para plantar mandioca, passou a fazer farinha de terço.

Clementino Rodrigues do Amaral, "seo Doca", faleceu em 16 de agosto de 1998.



Clementino Rodrigues do Amaral, "seo Doca". FOTO IRLAN VON LINVINGEN

expediente EDIÇÃO NÚMERO 7 • OUTUBRO DE 2012

DAQUI JORNAL

O DAQUI Jornal é uma publicação da empresa DAQUI Edições Ltda. ME Distrito de Santo Antônio de Lisboa, Florianópolis/SC. EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL: Celso Martins da Silveira Júnior (registro SC 00789 JP). REDAÇÃO: travessa Jandira Pires da Cunha, 160 (Sambaqui), CEP 88051-157. Fone (48) 3335-0200. E-mail: cmcelsomartins401@gmail.com. COORDENAÇÃO COMERCIAL: Katrin Regina da Silva, (48) 9922-1127. PLANEJAMENTO GRÁFICO: Ayrton Cruz. COLABORAM NESTA EDIÇÃO: Cláudio Andrade, Edenaldo Lisboa da Cunha (Feijão), Édson Luiz Silva (Velho Bruxo), Gabriel Meurer, José Carlos da Cruz, Paulo Ricardo Caminha e Tamyres Meyer.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins

tiradinhas do feijão

EDENALDO LISBOA DA CUNHA

Esse não!

Nossa Festa do Divino deste ano foi um grande sucesso. Ao final, tradicionalmente tem a escolha do novo Casal Festeiro para o ano seguinte. Vários nomes foram indicados e entre eles o do FROZZA e sua futura esposa. Foi recusado na hora, pois com esse festeiro, a igreja iria "correr muito risco".

Subconsciente

Professor AUREO MORAES, o Bonner da Gambarzeira, tem preocupado seus amigos. Nas festas organizadas pela galera, é sempre comum algumas brincadeiras que imitam aquela "alegre turma da parada gay" e outras "bonecas" de destaque. O problema é que as brincadeiras são rápidas e acabam ao final da festa, porém o Aureo mentaliza em seu subconsciente e continua... Só se dá conta de parar, uns dois dias depois, quando a coisa começa a arder. Ui, ui, ui!

Ex-Paredes

O amor remove montanhas e até paredes. Nosso grande cineasta EDUARDO PAREDES, virou um "BIOMBO DE LUXO" totalmente dominado pelo romance que vive com sua amada, dra. Adriana Dutra. Além de colocá-lo onde quer, ela o fez até trocar de time: de Figueira rachado, o Biombo, digo Paredes, virou Leão apaixonado.

Sumiu

E o BETO, heim? Anda sumido da área e já tem gente dizendo que com a contratação do FRED pelo Avaí, ele tá querendo um crédito para ser sócio torcedor do time do Sul da Ilha.

Toca no juiz

Falando em Avaí, que perdeu o SANTANA, mas ainda tem JESUS, o técnico ARGEL estreou bem e já com uma nova jogada ensaiada. Aproveitando a ajudinha que o time sempre tem da arbitragem na Ressacada, articulou uma nova jogada: "Pega a bola no ataque, toca no juiz e recebe na frente, na cara do gol", deu certo com o Evando.

Corrido

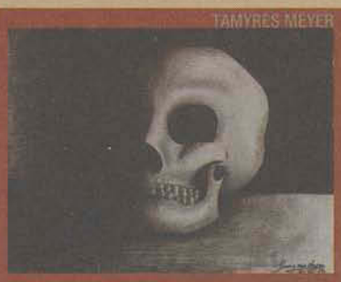
O ex-presidente do Figueirense, NESTOR LODETI, fez igual ao comandante do Navio Costa Concórdia. Fugiu pra passear na Europa e abandonou o time afundado na zona.

Não agradou

Falando em promessa de candidato, o GEAN tá prometendo "TABLETS" grátis, caso seja prefeito. A proposta não agradou a turma da "Parada Gay" e nem um grupo de candidatos a vereador da cidade, liderados pelo nosso querido RENATINHO, que preferiam ganhar um PAL MI TOK.

Seria mais um bar?

O candidato EDINHO, em busca de votos, enviou carta aos amigos citando suas propostas de mandato. Entre tantas, a que chamou atenção da galera foi a da criação de uma tal de zona *wi-fi*, ainda grátis aqui na área. Sabedores da preferência e frequência assídua do candidato nos bares do centro da cidade, em especial aqueles da Francisco Tolentino, a turma logo imaginou que ele abriria aqui na região um bar tipo "Bataclã de Gabriela", com o nome de "Zona da Vifi", pura fantasia!



Preocupado

O ALDO, neto do saudoso JULIO DADÁ, coveiro do cemitério de Santo Antônio, anda muito preocupado com seu futuro. Sabendo que seu tempo de serviço está expirando e a aposentadoria está próxima, ele procura uma solução imediata, pois já sabe que "COVEIRO APOSENTADO NÃO ENTERRA MAIS"!

Novo negócio

Fiquei contente quando vi na mesa da Gambarzeira, juntos, a NINA DO MOTEL e o JORGE TOURINHO. Perguntei se era reconciliação e a Nina me disse que se tratava apenas de "relações comerciais". Formaram sociedade para servir a comida pra fora!

Duro de votar

Outro dia informei ao amigo Cacau Menezes que tinha um candidato a vereador na vizinha BIGUAÇU com o nome de FERNANDO PISSUDO. O cara tá fazendo o maior sucesso, dando ênfase a seu apelido e ainda esnoba dizendo que é fã do artista PABLO PICASSO e seu veículo é um PICANTO. Mas o "Pissudo", que originou seu apelido, é nada mais que um tipo de minúsculo caramujo do mangue, comum na região de Biguaçu, em que o candidato adorava catar para chupar ou comer, como queiram. Mas, convenhamos, esse é duro de votar, heim!

Tá feio!

Pra espantar a má fase, o FIGUEIRA foi à Bahia tomar um PASSE e levou um GOLPE. Voltou pra casa e perdeu para o PALMEIRAS!... Também, eles tinham BARÇOS e nós só um BÓTI. Agora contrataram um tal de COUNTH, pra arrumar esse time

Jipe amarelo

O amigo JACÓ tá se sentindo "Doce igual Caramelo" quando desfila com seu potente Jipe amarelo pelas ruas do bairro, quase sempre cheio de lama. Ele confidenciou que agora faz trilha toda sexta, por apenas sete horas, passeia durante o sábado inteiro e no domingo, gasta sete mil litros d'água, e leva mais de sete horas para lavar o possante amarelo. Gosto e contas com sete, não se discute, né, Jacó?!

Não deu!

O ARTEMIO POLENTA anda mesmo muito deprimido por não ter seu amor correspondido. Depois de ter viajado para relaxar e pescar no Pantanal tentou impressionar e trouxe um enorme PACÚ, mas nem assim a sua amada maricultora cedeu seu marisco em troca do lindo peixe. Força Artemio e contente-se com sua "Bella Polenta".

Pergunta de vestibular

Você sabe qual é a velocidade máxima que consegue um homem fazer amor sem se cansar?
Resposta: A 68 km/h, porque se for a 69... Já põe a língua pra fora!

Creches

Com as promessas dos candidatos a prefeito em instalar creches 24 horas já tem pai pensando em ir buscar o filho somente no dia do aniversário da criança. O Froza é um deles!

Casal mais que 20

Nossos simpáticos amigos, o casal Dagô e Zurilda, são frequentadores e apoiadores de todos os eventos e segmentos comunitários de nosso distrito. Onde for preciso, lá estão eles prontos para ajudar. Ultimamente, eles são presença marcante no bar do Campo do Avante e o motivo, segundo a Zurilda, é que o seu marido Dagô está tentando impressionar o empresário Leandro Luiz, da Floripa Soccer, mostrando para ele o seu "Jogo de Bolas".

Lançamento

VENDE-SE um lindo DEL REY GL XDog/82 com SENSOR DE RÉ. Interessados entrar em contato com o FROZZA, na Oficina Kor no Kar, ou com DJIDO, no Cafófo dos Pit Bull. O recurso servirá para ajuda de custo de um exame de DNA.

É o cara!

O jornalista CELSO MARTINS é mesmo O CARA no nosso distrito. Autêntico, imparcial e muito bem informado. Tá prestando um serviço de muita qualidade, fundamental na defesa do bem viver em nossa comunidade. Já tem até candidato a vereador na cidade pegando carona no seu nome. Por favor, não se deixe enganar, o nosso Celso Martins é inconfundível, tem muita história, mas também, tem fofocas da maior qualidade, né?

AVISOS DA PARÓQUIA!

TAMYRES MEYER

Foram vistos na porta de uma igreja do Norte da Ilha alguns anúncios que chamaram a atenção, pois foram escritos com muita boa vontade, porém com má redação:

1 • "Prezadas senhoras, não esqueçam a doação para o próximo bingo da beneficência. É uma boa ocasião para se livrar das coisas inúteis que há na sua casa. Tragam seus maridos."!
2 • Assunto da catequese de hoje: "Jesus caminha sobre as águas." Assunto da catequese de amanhã: "Em busca de Jesus!"
3 • "No mês de novembro haverá uma missa cantada por todos os defuntos da paróquia."
4 • "O preço do curso sobre Oração e Jejum, não inclui as refeições."

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins

Imagens do Divino

A Festa do Divino

Espírito Santo e Nossa Senhora das Necessidades de 2012, repetiu o ritual de fé das comunidades de Santo Antônio de Lisboa. O fotógrafo Edson Luiz da Silva (Velho Bruxo) acompanhou cada momento destes preparativos e selecionou algumas imagens num ensaio especial para o DAQUI JORNAL.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins

ELETRO-MECÂNICA
Sambaqui
Frozza
Rod. SC 401 - Km 10,7 - Sto. Antônio de Lisboa
(48) 3235.1111 e-mail: noefro@hotmail.com

Edinho Pescados
Peixes frescos para sushis e sashimis.
Gelo para festas e eventos.
Entregas à domicílio.
Atacado e varejo.
(48) 3232-9796 | 8484-7308
Rua Deputado Walter Gomes, 180 | Santo Antônio de Lisboa | Florianópolis/SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins

FOLCLORE

As bruxas da Ilha de Santa Catarina são as mesmas dos Açores?

FOTO CELSO MARTINS

POR PAULO RICARDO CAMINHA

Este tema é bastante atual, cheio de paradoxos e que desperta medo e fascínio.

Na Ilha de Santa Catarina, o fascínio superou o medo e o tema transformou-se num forte traço da cultura herdada dos primeiros povoadores açorianos chegados há mais de 260 anos. São histórias e "estórias" registradas em meados do século XX, salvas pela transmissão oral através de nossos antepassados. Porém, e nos Açores, por que este assunto é tão pouco falado? Seria desinteresse? Ou quem sabe um desconforto?

No dia 19 de outubro o jornal açoriano Diário Insular publicou uma matéria que bastante me emocionou. Falava de um livro lançado no Brasil e que segundo o mesmo jornal, as "nossas bruxas são primas das feiticeiras açorianas". Feiticeiras é uma das designações de bruxas nos Açores. E a matéria vai além. Conta a história do roubo de embarcação na Ilha das Flores para uma viagem de mulheres bruxas até às índias.

Em outra ocasião estava nos Açores e durante uma comunicação, contei a história das bruxas gêmeas. Neste momento fui interrompido por uma senhora na plateia e, com ar de muita admiração, disse: "mas nós temos esta mesma história na ilha de São Jorge". Com as demais histórias que temos não é diferente. Sempre se encontra um paralelo nos Açores. O difícil é que nem sempre encontramos alguém disposto a falar.

Nossas bruxas são malvadas, porém frágeis e suas estórias bastante criativas. Seria Bruxa, a sétima filha de um casal, sem varão de entremeio, que não fosse batizada pela irmã mais velha e não tivesse recebido o nome de Benta na Pia Batismal. Entretanto acabar com elas é fácil! Uma armadilha feita com um ramo torcido do cafeeiro ou um meio alqueire com uma tesoura aberta em cruz poderia apanhá-las. Podíamos apanhá-las também com uma armadilha feita com uma roupa de batismo da criança empresada, espinhos de laranjeira e um pilão. Apenas uma oração afasta o perigo delas!

Porque existem relatos de bruxas ou feiticeiras na ilha do Pico, São Jorge e Flores e o mesmo não acontece no Faial? As bruxas do Faial foram "mortas" pelo silêncio de gerações? Se nossas bruxas remavam até a África ou Índia, porque as bruxas do Pico nunca atravessaram o canal que as separa do Faial?

O silêncio mata uma cultura e se nós não ocuparmos o nosso espaço, com certeza vem outro e ocupa. É a transmissão através de gerações que mantém vivas as nossas tradições! Enquanto ficamos encolhidos, outras culturas e o *halloween* ganham força e nossas criativas bruxas, tão frágeis, correm um sério risco!

Ilha de Santa Catarina (ou das Bruxas?), 01 de outubro de 2012.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins

o pio da coruja GABRIEL MEURER

Festa das crianças

FOTOS CELSO MARTINS

No próximo dia 12 de outubro (sexta-feira), a partir das 10 horas, será realizada a festa em comemoração ao Dia das Crianças. Esta festa é realizada anualmente há mais de 15 anos no Complexo Esportivo Triunfo, em Sambaqui, contando com aproximadamente mil pessoas, dentre crianças, jovens e adultos. Nesta festa, as crianças têm a oportunidade de passar um dia agradável com muita recreação (piscina de bolinhas, pula-pula, boi de mamão, pintura, dentre outros), além de receberem brinquedo, refrigerante, cachorro quente, bolos e tudo gratuitamente. Para a diretoria do Triunfo, a festa começa muito antes, sendo necessário ir atrás dos brinquedos, de doações, comprar o que for necessário, ou seja, dá um certo trabalho, mas tudo isto é recompensado quando se vê a felicidade estampada no rosto, o sorriso das crianças ao receberem uma comida, um brinquedo, independente da classe social ... Isto não tem preço! O sucesso desta festa só se concretiza graças à ação do presidente e dos diretores da ASCD Triunfo, mais a importantíssima colaboração de voluntários. As pessoas que tem interesse em colaborar poderão entrar em contato através dos telefones (48) 3335-0001/9914-9337, com Mauricio Meurer.

O sucesso nas categorias de base

Este ano está sendo muito positivo para as categorias de base do Triunfo, com a conquista de resultados importantes como o vice-campeonato do Sub-13 e a terceira colocação do Sub-11 na Copa WOA Avaí, a terceira colocação no Campeonato Municipal da Liga nas categorias infantil e juvenil, além da melhor campanha da história do clube no Campeonato Estadual na categoria infantil, sendo que o clube de Sambaqui é o atual vice-líder do quadrangular semi final, faltando apenas uma vitória em dois jogos para se classificar para as semi. A base estará disputando ainda este ano a Palhoça Cup e a SC CUP Sub-17 — considerado o campeonato brasileiro da categoria —, ambos em dezembro.

Resposta

Na edição anterior do Daqui Jornal, na coluna "Tiradinhas do Feijão", escrita pelo sr. Edenaldo Lisboa da Cunha (presidente do ARCE Avante) foi mencionado que o Triunfo é um clube "fora de série". A "tiradinha" não deixa de ser verdade, afinal o Triunfo goleou nosso maior rival (Avante) fora de casa por 5 a 1, fora o show de bola em partida válida pela primeira divisão do Campeonato Municipal de Florianópolis. Nossa categoria de base é uma das melhores do Estado, jogando em pé de igualdade com clubes profissionais de Santa Catarina e até mesmo da Série A do Brasileiro. Atualmente o Triunfo é um dos clubes com a melhor estrutura da grande Florianópolis, com campo de grama oficial, sintético, amplos vestiários e estacionamento, além de dois novos e equipados salões de festa. Ressalta-se ainda que a estrutura do Triunfo foi conquistada graças ao empenho e ao árduo trabalho de todos os diretores que ali passaram, não sendo preciso "arrendar" ou "vender" a estrutura e o direito de exploração para empresas privadas. Portanto, realmente o nosso amigo Feijão tem razão, pois para fazer e conquistar tudo que o Triunfo fez e continua fazendo até hoje, somente um clube "Fora de Série" consegue!

santa cruz JOSÉ CARLOS CRUZ

FOTOS CELSO MARTINS

Não deu

Foi curta a caminhada do Santa Cruz na 2ª Divisão do Futebol Amador da Capital. Com apenas uma vitória em nove jogos, o time voltou à 3ª Divisão e recomeçará a caminhada do acesso no ano que vem.

Não faltou empenho

Há que se destacar, em meio à campanha ruim do time, o empenho da diretoria do Santa, representada na pessoa de seu presidente Célio Hercílio Marciano e da comissão técnica, comandada por Arlindo dos Santos, o técnico Cau.

Calouro atencioso

Sem nunca ter disputado a 2ª Divisão, o Santa Cruz utilizará os erros cometidos durante a competição como exemplo do que não se deve fazer. Vale ressaltar que a diretoria e comissão técnica farão uma avaliação criteriosa e, a partir disso, será elaborado o planejamento para próxima temporada.

Agradecimentos

O Santa Cruz agradece ao clube Avante por disponibilizar toda sua estrutura, tornando possível a participação do Santa na 2ª Divisão.

Mudando de assunto

"Um pedaço de terra pra chutar uma bola". Palavras do presidente Célio Hercílio Marciano proferidas no debate com os candidatos à Prefeitura de Florianópolis na Barra do Sambaqui. Apesar do esvaziamento do debate (somente três candidaturas apareceram), Célio foi enfático e mais uma vez lembrou o antigo sonho da comunidade da Barra em ter seu espaço para esporte e lazer.

Sonhar não custa nada

Continuaremos sonhando e reivindicando. Vai que dá, né? Quem sabe o próximo prefeito(a) ache no mapa da cidade a Barra do Sambaqui e atenda nossos justos e necessários pedidos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins

AVANTE

Meta é incluir o time entre os **profissionais**

FOTOS CELSO MARTINS

O time que disputou a Primeirona e o capitão Jardel (embaixo) recebendo o troféu do vice campeonato

Projeto do Avante para 2013: alcançar a terceira divisão do futebol profissional catarinense. "Esta é a nossa meta e estamos trabalhando neste sentido", explica o presidente do clube Edenaldo Lisboa da Cunha (Feijão), que já deu início aos contatos para viabilizar o esforço. "Se não der certo em 2013 certamente dará em 2014. O fato é que vamos perseguir este objetivo", salienta.

Ao mesmo tempo o time de Santo Antônio de Lisboa busca parcerias empresariais para estes projetos, vai concentrar esforços na Copa Interligas, buscando ficar entre os finalistas e com isso disputar o estadual amador. "Não nos demos bem na Interligas este ano, pois o nosso foco estava na Primeirona", destaca Feijão.

Em princípio, ele e o técnico Emerson Oscar Rodrigues, contam com o mesmo grupo de 2012, podendo haver uma ou outra mudança. "Conversei pessoalmente com cada jogador e todos manifestaram interesse em permanecer no Avante", salienta o dirigente.

Outro investimento previsto no Avante é nas divisões de base, com o apoio do professor Heitor Cordeiro e outros profissionais. A ênfase será nas equipes Infantil (Sub-15) e Juvenil (Sub-17), mas devem surgir os times Sub-9 e Sub-11. A formação Junior (Sub-20) que teve um desempenho fraco em 2012, deve ganhar corpo e estrutura em 2013.

Os Silva do Avante

Quem acompanha o dia-a-dia do Avante sabe que um ou outro jogador falta, o técnico tira folga, o presidente cuida dos bastidores e os diretos aparecem de vez em quando. Apenas um sempre está presente, não falta nunca: Valter da Silva, diretor de Futebol e, mais que isso, um apaixonado pelo clube.

Duas horas antes do jogo ele está no campo, prepara os uniformes, enche as bolas, conduz a água e as frutas. Durante a partida atua como massagista, maqueiro e eventualmente assistente técnico. Terminado o jogo ele espera que os jogadores tomem banho e se vistam, recolhe tudo e vai embora, sendo sempre o último a sair.

Tem como braço direto seu filho Anderson, supervisor de Futebol do Avante, responsável pelas consultas legais sobre os atletas, a alimentação do *site* do clube, sendo visto com frequência nos estádios auxiliando o pai na maca e na massagem. Os dois literalmente carregam o Avante nas costas — ora o isopor com água e frutas, ora o saco com os uniformes. (CM)

Anderson e o pai Valter: empenho cotidiano em benefício do Avante

Licinha executado a tiros

Mataram o Licinha! A notícia correu rapidamente e chocou o mundo desportivo de Florianópolis, na noite do último dia 20 de setembro, morto com quatro tiros na cabeça no bairro João Paulo. Nascido em julho de 1978 (dia 20), Ricardo Heraclis Teixeira estava com 34 anos de idade. Machucado e sem poder jogar, acompanhava uma partida de futebol sete no lado de fora do alambrado, orientando os colegas.

Por volta das 21h35min um sujeito de baixa estatura, com o rosto escondido por um capacete preto, se aproximou do atleta e perguntou:

— Tu és o Licinha?

Ao ouvir a resposta afirmativa sacou a arma e deu o primeiro tiro na cabeça de Licinha, que foi ao chão, quando o sujeito aproveitou para colocar outras três balas de revolver na cabeça da vítima. Cometido o crime o sujeito correu até uma moto Honda modelo Twister de cor prata que o esperava, fugindo em seguida.

A Polícia Militar foi acionada em seguida, fez rondas pelas imediações, mas não conseguiu localizar os dois homens. O cadáver foi coberto com uma lona preta. Policiais da 5ª DP e da Delegacia de Homicídios, acompanhados de técnicos do IGP/IML, chegaram ao local quase três horas depois, perto da meia-noite.

Técnicos do IGP confirmaram os quatro tiros na cabeça. Dois projéteis permaneceram alojados. Um terceiro foi localizado no chão e levado para perícia. O quarto projétil (bala) não foi localizado.

O delegado Ênio de Oliveira Mattos, que acompanhou a perícia inicial no local do homicídio, viu características de execução na morte do jogador. Um inquérito policial foi instaurado, mas até o momento não foram descobertos os autores do crime.

Licinha foi sepultado no Cemitério Municipal de Santo Antônio de Lisboa no dia seguinte, acompanhado por amigos, colegas do esporte e familiares. O padre Edinei Rosa Cândido orou pelo morto e buscou confortar os familiares, aconselhando pressões junto às autoridades por paz e segurança.

Quando o caixão foi colocado junto ao túmulo a companheira do morto Suelen Pinho Silva se agachou e disse: "Eu te pedi para não sair de casa." O presidente do ARCE Botafogo, Luiz Fernando Caldas, e o técnico do time, André Wendhausen, além de muitos jogadores, estavam presentes, mais o presidente do Avante, Edenaldo Lisboa da Cunha (Feijão).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins